



ANÁLISE DA PREFERÊNCIA POR CORES EM JABUTIS, *Geochelone denticulada* (LINNAEUS, 1766), NA FUNDAÇÃO ZOO-BOTÂNICA DE BELO HORIZONTE, COMO SUBSÍDIO PARA ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL

Luiza Figueiredo Passos¹; Humberto Espírito Santo de Mello².

¹Graduação em Ciências Biológicas da PUC Minas, estagiária da FZB-BH; ²Seção de Répteis e Anfíbios, Fundação Zoo-Botânica de Belo Horizonte. Av. Otacílio Negrão de Lima, 8.000, Bairro Pampulha, 31365-450, Belo Horizonte, MG. fzbzoo@pbh.gov.br.

O estudo da preferência por cor de testudines tem grande importância como subsídio para a aplicação de técnicas de enriquecimento ambiental para estes animais em cativeiro, o que favorece um maior bem estar das espécies. O projeto foi realizado no recinto de jabutis da Fundação Zoo-Botânica de Belo Horizonte. Foram analisados cinco casais de jabutitingas, *Geochelone denticulada*, que foram marcados para identificação. Foi demarcado e cercado um corredor de 2,00 x 5,00 metros dentro do recinto, onde foram colocados os estímulos e os animais, individualmente. A pesquisa foi constituída da apresentação de estímulos coloridos para os animais, banana e gesso tingidos com corante alimentício nas cores verde, amarelo, vermelho e azul. O estudo foi executado em duas etapas, com a apresentação dos estímulos banana e blocos de gesso, separadamente. Os blocos de gesso foram utilizados como controle, evitando-se o estímulo odor produzido pelas bananas. Cada etapa foi subdividida em três fases, realizadas da seguinte maneira: inicialmente as cores foram apresentadas separadamente, seguida pela apresentação das cores em duplas e por último todas as cores juntas. Cada fase foi repetida quatro vezes em ambas as etapas. Foi feito o registro *ad libitum* dos comportamentos específicos para o estudo a partir do momento em que cada espécime foi colocada no corredor. Durante os experimentos foram registrados latência, tempo de chegada ao estímulo e tipo de interação. Os dados foram analisados utilizando-se o teste de Friedman. Os animais apresentaram preferência pela cor vermelha, havendo interação menor com as cores azul e amarela. A preferência pela cor do alimento fornece subsídios para melhorar a qualidade dos cuidados com animais de cativeiro, fornecimento de estímulos necessários para um bem estar psicológico e fisiológico.